



Acesso de sobreviventes de agressão sexual a serviços no âmbito do Programa de financiamento de moradias transitórias do Office on Violence Against Women (OVW)

Kit de ferramentas para programas de moradia transitória –
Iniciativa para o acesso de sobreviventes de violência sexual à moradia transitória

Finalidade do documento: embora os sobreviventes de agressão sexual devessem conseguir acessar a moradia transitória (TH) financiada pelo Office on Violence Against Women (Escritório de enfrentamento da violência contra as mulheres, OVW), historicamente esse acesso não foi significativo. Isso porque durante muitos anos o financiamento foi centrado nas necessidades de moradia de sobreviventes de violência doméstica. Ainda que as necessidades habitacionais dos sobreviventes de violência doméstica e agressão sexual possam se sobrepor, elas não são intercambiáveis. Para obter mais informações sobre as necessidades específicas de moradia dos sobreviventes de agressão sexual, consulte: [Sexual Meeting Assault Survivors' Housing & Support Services Needs in Your Transitional Housing](#).

Considerando as experiências e necessidades habitacionais distintas dos sobreviventes de agressão sexual, que podem diferir das necessidades dos sobreviventes de violência doméstica, e devido às variações de compreensão no setor em relação à elegibilidade dos sobreviventes de agressão sexual para os programas de moradia transitória (TH) financiados pelo OVW, este documento foi elaborado com o propósito de esclarecer maneiras de facilitar o acesso desses sobreviventes à TH financiada pelo OVW. Ele oferece perguntas e respostas sobre como avaliar a elegibilidade para serviços, bem como oferece cenários para atender sobreviventes de agressão sexual.

Público-alvo: programas beneficiários do Programa de financiamento de moradias transitórias do Office on Violence Against Women (OVW).

Exemplos de como usar este documento: este documento pode ser usado para capacitar funcionários novos e existentes e parceiros da comunidade, bem como para revisar e atualizar suas políticas, práticas, documentação e procedimentos de avaliação da elegibilidade de sobreviventes de agressão sexual para serviços de TH financiados pela OVW.

Conteúdo do documento:

1. [O que diz a lei que autoriza a TH do OVW \(Lei de Violência Contra a Mulher \(“VAWA”\)\) sobre a elegibilidade de sobreviventes de agressão sexual?](#)
2. [O que significa “estão em situação de rua ou precisando de moradia transitória” ?](#)
3. [O que significa “como resultado de uma situação de agressão sexual”?](#)
4. [O que significa “indisponibilidade ou insuficiência de abrigos ou serviços”?](#)
5. [Quais são outros problemas comuns de elegibilidade de sobreviventes de agressão sexual?](#)

Este documento foi cocriado com a sabedoria, a visão e a experiência da equipe antiga e atual do projeto, de consultores do National Sexual Assault Coalition Resource Sharing Project e da National Network to End Domestic Violence, e dos membros do OVW Transitional Housing Toolkit Work Group: Alona Del Rosario, Cat Fribley, Ceaira Brunson, Cindy Anderson, Elizabeth Edmondson Bauer, Kelly Moreno, Latoria Neal, Margaret Black, Mel Passignajen, Rebekah Moses e Teresa Lopez.

Este projeto foi apoiado pelo Financiamento N°. 2017-TA-AX-K070 concedido pelo Office on Violence Against Women do Departamento de Justiça dos EUA. As opiniões, resultados, conclusões e recomendações expressos nesta publicação são do autor e não refletem necessariamente a opinião do Departamento de Justiça, Office on Violence Against Women.

¹ Os termos “agressão sexual” e “violência sexual” são usados de forma intercambiável neste documento, mas o termo “agressão sexual” é usado quando se trata de linguagem estatutária, porque é o termo usado no estatuto do Programa de financiamento de moradias transitórias. Para obter mais detalhes sobre as diferentes definições, [veja a página 7 deste documento na subsecção "O que significa na prática 'como o resultado de uma situação de agressão/violência sexual \(VS\)'?"](#)

1. O que diz a lei que autoriza o Programa de financiamento de moradias transitórias do OVW (Lei de Violência contra as Mulheres, “VAWA”, conforme alterada) sobre o atendimento a sobreviventes de agressão sexual?
 - a. Existem 3 elementos básicos para avaliar a elegibilidade para os serviços de TH financiados pelo OVW no estatuto que criou o programa e que autoriza subsídios para o fornecimento de: “assistência a crianças e adolescentes e adultos e seus dependentes: (1) que estejam em situação de rua ou que precisem de moradia transitória ou outro tipo de assistência habitacional como resultado de uma situação de violência doméstica, violência no namoro, agressão sexual ou perseguição; e (2) para quem os serviços de abrigo de emergência ou outros serviços de intervenção em crises não estejam disponíveis ou sejam insuficientes” ([34 USC 12351 \(a\)\(1\)](#)).
 - b. ***Em resumo, esses 3 elementos básicos significam que as pessoas são elegíveis para os serviços de moradia transitória financiados pela OVW se***
 1. ***Estiverem em situação de rua ou precisarem de moradia transitória***
 2. ***Como resultado de violência sexual e***
 3. ***Outros serviços de abrigo ou de crise não estiverem disponíveis, ou forem insuficientes.***
 - c. O restante deste documento é dividido em diferentes seções que responderão às perguntas sobre como avaliar cada um desses 3 elementos básicos, bem como outras questões específicas para atender sobreviventes de agressão sexual com os fundos de financiamento do OVW TH.
2. O que significa na prática “estar em situação de rua ou precisando de moradia transitória”? As perguntas e respostas a seguir abordam essa questão.
 - a. **É necessário que a pessoa seja moradora de rua?** Não. A pessoa pode ser moradora de rua *ou* precisar de moradia transitória em decorrência de uma situação de agressão sexual, violência doméstica, violência em encontros ou perseguição. Por exemplo, alguém pode estar tentando fugir de sua atual residência como resultado de uma situação de agressão sexual e, portanto, precisando de uma moradia transitória.
 - b. **Como a equipe do programa pode determinar se uma pessoa “precisa de moradia transitória” devido a uma situação de agressão sexual?** Como parte do processo de admissão, que inclui o planejamento de segurança e a identificação dos serviços que serão necessários, os funcionários do programa podem perguntar à pessoa se ela necessita da moradia transitória por causa de sua experiência com agressão sexual, violência doméstica, violência no namoro ou perseguição. Se a pessoa disser “sim” e não estiver pedindo ajuda para permanecer em sua moradia atual, ela será elegível.

- c. **Como um programa deve atender aos requisitos do HUD relacionados à situação de rua?** Se o seu programa é financiado pelo HUD (o Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano)) e pelo OVW, você deve usar os elementos descritos acima para avaliar a elegibilidade para a moradia transitória financiada pela OVW. Eles indicam que a pessoa deve estar em situação de rua **ou** precisando de moradia transitória como resultado de uma agressão sexual. Como o indivíduo não precisa ser sem-teto para se qualificar para assistência sob o financiamento do OVW, os requisitos do HUD relacionados à ausência de moradia não se aplicariam nesse caso. Se precisar de ajuda para avaliar como os requisitos do HUD podem estar afetando o projeto, as políticas e os procedimentos do seu programa de moradia transitória financiado pelo OVW, entre em contato com o provedor de assistência técnica de TH do OVW, The National Network to End Domestic Violence, para conversar.
- d. **Qual a definição de “situação de rua” o OVW usa para o Programa de financiamento de moradias transitórias?** De acordo com os requisitos do programa, o OVW define “situação de rua” de acordo com a VAWA, [34 USC 12291\(a\) e 12473\(6\)](#):
“(6) Os termos “em situação de rua”, “indivíduo em situação de rua” e “pessoa em situação de rua”
(A) significam um indivíduo que não possui uma residência fixa, regular e adequada para pernoite; e
(B) incluem:
(i) um indivíduo que: (I) esteja vivendo na residência de outras pessoas devido à perda da residência, dificuldades econômicas ou um motivo semelhante; (II) esteja morando em motel, hotel, trailer park ou acampamento por falta de alternativas de acomodação adequadas; (III) esteja vivendo em abrigo emergencial ou transitório; (IV) for abandonado em um hospital; ou (V) esteja aguardando acolhimento;
(ii) um indivíduo cuja principal residência noturna seja um local público ou privado não destinado ou não normalmente usado como acomodação regular para dormir por seres humanos; ou
(iii) crianças migrantes (conforme definido na seção 6399 do título 20) que se qualificam como pessoa em situação de rua de acordo com esta seção, porque estão vivendo em circunstâncias descritas neste parágrafo.

- e. **Os fundos de subvenção de moradia transitória do OVW podem pagar para que alguém fique na sua residência atual ou pagar pela “manutenção da moradia”?** Não, os requisitos do programa afirmam que isso está **fora do escopo**: “manutenção da moradia: os fundos de subvenção não podem ser usados para manter as vítimas em suas casas ou para evitar que elas percam moradia atual”. Às vezes, a “manutenção da moradia” também é chamada de “prevenção da situação de rua”, mas elas não significam necessariamente a mesma coisa. Ajudar um sobrevivente a se mudar para uma moradia transitória pode, por exemplo, evitar a situação de rua, mas não representa uma “manutenção de moradia”.
- f. **A assistência a uma pessoa que atualmente possui uma residência e está tentando se mudar para uma moradia transitória do OVW é considerada uma situação de “manutenção de moradia”?** Não, não no contexto de moradia transitória financiada pelo OVW. A manutenção de moradia refere-se apenas ao auxílio para que uma pessoa permaneça em sua moradia atual, o que não está no escopo do Programa de TH do OVW.
- g. **Como posso ajudar sobreviventes de agressão sexual que precisam de assistência habitacional para permanecer em sua moradia atual?** É importante ajudar os sobreviventes a explorar outras opções. Um programa pode ter outros fundos que permitam o fornecimento de assistência à manutenção da moradia e serviços de apoio relacionados. Uma das opções é que uma pessoa da equipe, financiada 100% por outra fonte ou de forma híbrida (financiada em parte pelo TH do OVW e em parte por outra fonte), trabalhe de forma contínua com o sobrevivente ou o encaminhe a um programa local de serviços de enfrentamento da violência sexual que os ajude a manter moradia.
- h. **É necessário que, para ser elegível, uma pessoa esteja escapando de uma agressão sexual que ocorreu em sua casa?** Não. A agressão sexual pode ter ocorrido em qualquer lugar e a qualquer momento, desde que tenha resultado em falta de moradia para o sobrevivente ou em necessidade de moradia transitória.
- i. **Sobreviventes que moram temporariamente com outras pessoas, fazem couch surfing ou vivem em hotéis são considerados elegíveis para programas de moradia transitória financiados pelo OVW?**
Sim. Eles são elegíveis porque precisam de moradia transitória e também seriam considerados “em situação de rua” de acordo com a definição da VAWA (citada acima).
- j. **A pessoa precisa ser originária de um abrigo para ser elegível?** Não. Ela pode vir das casas das quais estão escapando, da rua, ou praticamente de qualquer lugar desde que estejam sem moradia ou precisando de moradia transitória devido a

agressão sexual — não importa onde ou quando tenha ocorrido — e os serviços de abrigo de emergência ou outros serviços de intervenção em casos de crise não estejam disponíveis ou sejam insuficientes. Observe que os requisitos do programa de TH do OVW afirmam que o uso de fundos para pagar a estadia de uma pessoa em sua moradia atual está fora do escopo do programa de financiamento.

k. O que são exemplos de sobreviventes em situação de rua ou precisando de moradia transitória? Em todos os casos a seguir, os sobreviventes são elegíveis para moradia transitória financiada pelo OVW porque estão em situação de rua ou precisam de moradia transitória como resultado de uma agressão sexual (desde que os serviços de abrigo de emergência ou outros serviços de intervenção em crises estejam indisponíveis ou sejam insuficientes):

- “Mara” tem 8 anos e foi abusada sexualmente pelo tio com quem ela e a mãe, Monet, vivem. Monet e Mara estão precisando de assistência de moradia transitória por causa do abuso sexual que Mara sofreu.
- “Jordan” está tentando escapar da agressão sexual que está sendo perpetrada pelo locador do apartamento onde está morando. Ele está precisando de moradia transitória devido a uma situação atual de agressão sexual.
- “Lydia” perdeu o emprego e está perdendo sua casa por conta de um trauma devido à agressão sexual ocorrida em sua infância. Não há como permanecer em sua moradia atual e, portanto, ela precisa de moradia transitória como resultado da agressão sexual na infância.
- “Damaris” foi agredida sexualmente por seu chefe no trabalho, perdeu seu emprego e sua casa em decorrência da agressão sexual no trabalho, e agora está vivendo com uma amiga. Damaris está “em situação de rua” de acordo com a definição da VAWA (morando temporariamente com outra pessoa) e “precisa de moradia transitória” por conta de uma situação de agressão sexual.

- “Arys” foi agredida sexualmente no campus porque se identifica como não binária. Atualmente, está morando em uma residência universitária, mas não se sente segura em permanecer ali por causa da agressão. Embora Arys não esteja tecnicamente “em situação de rua” segundo a definição da VAWA, ela é elegível para a moradia transitória financiada pelo OVW, porque “precisa de moradia transitória” em decorrência de uma situação de agressão sexual.
- "Saphiya" sofreu agressão sexual e perseguição online. Ela ainda não perdeu seu emprego ou casa, mas precisa sair de sua residência atual e ir para uma moradia transitória para encontrar um ambiente doméstico de apoio onde possa se recuperar, se sentir mais segura e, com sorte, não perder o emprego. Embora Saphiya não esteja tecnicamente “em situação de rua” conforme a definição da VAWA, ela é elegível para a moradia transitória financiada pelo OVW porque “precisa de moradia transitória” como resultado de uma situação de perseguição.
- "Isaías" foi abusado sexualmente por outras pessoas que atendidas pelo centro de acolhimento e abrigo para sem-tetos e está buscando assistência para obter uma moradia transitória como resultado dessa situação. Isaías é elegível para a moradia transitória do OVW porque é considerado em situação de rua, por viver em um abrigo e/ou nas ruas.
- “Gene” tem uma deficiência e vive em uma casa de repouso assistida, onde foi abusado sexualmente por uma assistente de cuidados pessoais. Ele está tentando se mudar para uma moradia transitória junto com um novo cuidador não abusivo por causa dessa situação. Embora Gene não esteja tecnicamente “em situação de rua,” ele está “precisando de moradia transitória” como resultado de uma situação de agressão sexual.

3. O que significa na prática “como o resultado de uma situação de agressão sexual” ? As perguntas e respostas a seguir abordam essa questão.

- a. **Como se define “agressão sexual” ?** De acordo com a VAWA, “o termo ‘agressão sexual’ significa a perpetração de qualquer ato sexual não consensual proibido por lei federal, tribal ou estadual, inclusive quando a vítima não tem capacidade de consentir” ([34 USC 12351 \(a\)\(35\)](#)). Isso significa qualquer ato sexual não consensual que seja crime em nível federal, tribal ou estadual. Pode haver casos em que sobreviventes

tenham sofrido determinados tipos de agressão sexual que não se qualificam como “agressão sexual” sob esta definição, mas se qualificam como “perseguição”. Nesse caso, o sobrevivente pode estar em situação de rua ou necessitar de assistência habitacional como resultado de uma situação de perseguição, e não necessariamente de agressão sexual. De acordo com a VAWA, perseguição "significa envolver-se em um padrão de comportamento dirigido a uma pessoa específica que faça com que uma pessoa razoável: (A) tema por sua segurança ou pela segurança de outros; ou (B) sofra estresse emocional substancial” ([34 USC 12351 \(a\)\(36\)](#)). Para assistência sobre leis tribais ou estaduais de agressão sexual, entre em contato com a [coalizão tribal, territorial ou estadual de enfrentamento da agressão sexual da sua região](#).

- b. **Qual a diferença entre agressão sexual e violência sexual?** “Violência sexual” é o termo mais amplo usado para descrever qualquer tipo de contato sexual indesejado. Isso inclui palavras e ações de natureza sexual contra a vontade e sem o consentimento da pessoa (National Sexual Violence Resource Center). “Agressão sexual” no contexto da VAWA refere-se aos atos de violência sexual definidos como crimes sob leis federais, tribais ou estaduais: “(35) **Agressão sexual.** O termo "agressão sexual" significa a perpetração de qualquer ato sexual não consensual proibido por lei federal, tribal ou estadual, inclusive quando a vítima não tem capacidade de consentir” ([34 USC 12291 \(a\)\(35\)](#)).
- c. **Como a equipe do programa deve determinar se uma situação envolve agressão sexual?** Pergunte ao sobrevivente se ele já sofreu agressão sexual e se sua necessidade de moradia transitória é resultado dessa situação, quando ou onde ocorreu e quem perpetrou a agressão sexual. Se a pessoa disser apenas “sim”, você já tem informação suficiente. Não é necessário fazer perguntas detalhadas sobre a agressão para fins de admissão. No entanto, é possível usar perguntas comportamentais em vez de utilizar o termo “agressão sexual”, e é importante também criar espaço para os sobreviventes revelarem o nível de detalhes que eles desejarem quando se sentirem confortáveis.
- d. **É necessário que a situação de agressão sexual tenha ocorrido quando?** **A agressão sexual** pode ter acontecido em qualquer momento da vida de uma pessoa. Não importa quando a agressão sexual ocorreu; se ela tiver criado uma necessidade atual de moradia transitória ou uma situação de rua atual, a pessoa será elegível para moradia transitória financiada pelo OVW.
- e. **O tráfico de pessoas conta como agressão sexual?** Em muitos casos, sim. Há elementos de agressão sexual no tráfico sexual e, às vezes, elementos de violência doméstica, violência no namoro ou perseguição. Em muitos casos de tráfico de mão de obra, há elementos de perseguição e, por vezes, de agressão sexual, violência doméstica, ou violência no namoro, dependendo das circunstâncias específicas da

pessoa. No entanto, o tráfico não está no estatuto do Programa de moradia transitória, então o sobrevivente deve procurar serviços devido a agressão sexual, violência doméstica, violência no namoro ou perseguição.

- f. **É necessário que a agressão sexual tenha ocorrido onde?** Ela pode ter ocorrido em qualquer lugar. Não é necessário a agressão sexual tenha ocorrido na atual residência da pessoa ou na moradia da qual ela escapou ou está escapando para que isso gere uma situação de rua ou a necessidade de moradia transitória. A pessoa será elegível para o Programa de moradia de transição financiado pelo OVW se a situação de agressão sexual criou uma necessidade atual de moradia transitória ou uma situação atual de falta de moradia.
- g. **Quem é necessário que seja o agressor sexual em termos de relacionamento com a vítima?** Qualquer pessoa pode cometer agressão sexual. Ela não precisa ser perpetrada por um parceiro íntimo ou alguém com quem o sobrevivente viva para que ele seja elegível.
- h. **Que exemplos de situações de agressão sexual resultam em situação de rua ou em uma necessidade de moradia transitória?** Uma agressão sexual ocorrida em qualquer momento, em qualquer lugar e perpetrada por qualquer pessoa pode criar a necessidade de moradia transitória.
- Em qualquer momento: por exemplo, adultos sobreviventes de abuso sexual infantil podem precisar de moradia transitória devido ao trauma associado ao abuso sexual infantil; sobreviventes podem precisar de moradia transitória porque a agressão sexual ocorreu uma ou repetidas vezes; a agressão sexual pode ter ocorrido há 5 minutos ou há 5 anos e pode gerar uma necessidade de moradia transitória.
 - Em qualquer lugar: a agressão sexual pode ocorrer no local de trabalho; escola; comunidade religiosa; habitação ou abrigo para pessoas sem-teto; rua; instalações médicas ou de assistência; qualquer área pública, como parques ou arenas esportivas; online; ou em qualquer lugar onde ocorra uma situação de agressão sexual que tenha criado a necessidade de MT.
 - Por qualquer pessoa: qualquer pessoa pode perpetrar a agressão sexual e o sobrevivente pode precisar de moradia transitória por causa disso, seja a pessoa que o agrediu sexualmente um chefe, amigo, vizinho, membro distante da família, líder religioso, treinador, político, pessoa famosa ou parceiro íntimo.
 - Outros tipos de agressão sexual que podem criar a necessidade de uma moradia transitória: tráfico de pessoas que envolva agressão sexual; perseguição perpetrada no contexto da violência sexual; e, mais uma vez, qualquer situação de agressão sexual que tenha criado uma necessidade de

moradia transitória ou uma situação de rua, independentemente de onde ou quando ocorreu e de quem a perpetrou.

- i. **E quanto ao atendimento a pessoas transgênero, pessoas não conformes com o gênero e homens que são sobreviventes de agressão sexual?** A VAWA e os Requisitos de Moradia Transitória do OVW exigem que os programas de moradia transitória do OVW atendam a todos os sobreviventes de agressão sexual, independentemente de gênero ou identidade de gênero.
- j. **Preciso de boletins de ocorrência, medidas protetivas, prontuários médicos ou outra prova escrita de ter sofrido uma situação de agressão sexual?** Não. Tudo o que é necessário é a declaração do sobrevivente. Uma abordagem informada sobre trauma significa acreditar no relato do sobrevivente sem solicitar provas adicionais. Além disso, a prática recomendada é manter pouco ou nenhum registro de identificação pessoal, a fim de salvaguardar a confidencialidade do sobrevivente, caso os registros sejam solicitados por meio de intimação intimados por alguém na tentativa de vitimizar ainda mais o sobrevivente. Entre em contato com o [Confidentiality Institute](#) para obter informações adicionais sobre as melhores práticas de retenção e confidencialidade de registros na abordagem informada sobre trauma.
- k. **A pessoa tem que estar escapando ou ter escapado de sua residência por causa de uma situação de agressão sexual recente?** Não. Por exemplo, se um sobrevivente deixar a moradia transitória e um ano depois precisar retornar devido a questões relacionadas aos impactos em longo prazo de uma situação de agressão sexual ou a uma nova situação de agressão sexual, ele deve ter acesso à TH financiada pelo OVW.
- l. **A agressão sexual tem de ter ocorrido na residência da qual escapou?** Não. A pessoa só precisa ter a necessidade de uma moradia transitória devido a uma situação de agressão sexual. Por exemplo, a agressão sexual pode ter ocorrido no trabalho, na escola, online, em um hospital, em uma casa de repouso ou na rua, mas ela pode estar gerando uma necessidade de moradia transitória.
- m. **A situação tem de envolver perigo físico iminente para se qualificar para a TH financiada pelo OVW?** Não. O requisito de elegibilidade é que uma pessoa precise de moradia transitória devido a uma situação de agressão sexual, não importa o tipo de agressão sexual. Por exemplo, essa pessoa pode estar vivenciando um trauma emocional como adulta que se relaciona ao abuso sexual infantil ou pode estar enfrentando danos econômicos devido a uma agressão sexual que ocorreu há 5 minutos ou há 5 anos. O dano que os sobreviventes de agressão sexual vivenciam impacta todas as áreas da vida (econômica, social, mental, física e espiritual) e pode afetar sua segurança, recuperação e necessidade de moradia transitória financiada pela OVW ao longo da vida.

Elegibilidade de sobreviventes de agressão sexual para moradias transitória da OVW (rev. 2023)

Kit de ferramentas para programas de moradia transitória – iniciativa para o acesso de vítimas de violência sexual à moradia transitória

4. O que significa na prática “para quem os serviços de abrigo de emergência ou outros serviços de intervenção em crise estejam indisponíveis ou sejam insuficientes”? As perguntas e respostas a seguir abordam essa questão.
- a. **Como posso determinar que os serviços de acolhimento de emergência ou outros serviços de intervenção em crises não estão disponíveis ou são insuficientes?**
Pergunte ao sobrevivente se ele tem outros recursos. Se ele disser que não, acredite e aceite-o em seu programa caso precise de moradia transitória devido a uma situação de agressão sexual. Você também pode determinar, com base no seu conhecimento sobre outros serviços em sua comunidade, que os serviços de crise/abrigo disponíveis não são suficientes para atender às necessidades dos sobreviventes de agressão sexual.
5. Quais são outros problemas comuns ao prestar assistência a sobreviventes de agressão sexual na prática? As perguntas e respostas a seguir abordam essa questão.
- a. **E se o nosso programa se concentra no atendimento às vítimas de violência doméstica? Como atender as vítimas da AS?** Seu programa pode concentrar seus esforços em atender a uma determinada população de sobreviventes em sua comunidade, mas ele deve fornecer serviços ou encaminhar apropriadamente qualquer sobrevivente de violência doméstica, agressão sexual, violência no namoro e perseguição que procure sua assistência para serviços similares. Isso é consistente com a abordagem informada sobre trauma na prestação de serviços e não compromete a segurança das vítimas.
 - b. **Se um sobrevivente de agressão sexual se candidatar a viver no programa de moradia transitória financiado pelo OVW que opero, mas eu sentir que meu programa não possui a expertise para lidar com sobreviventes de agressão sexual, qual deve ser nossa política?** Você deve permitir que o sobrevivente acesse sua moradia e trabalhar em conjunto com programas de agressão sexual na região ou outros especialistas para atender às necessidades de serviços de apoio. Embora os serviços específicos para sobreviventes de agressão sexual sejam muito importantes, a ausência deles não deve ser motivo para não abrigar um sobrevivente na moradia transitória financiada pela OVW. Para obter mais informações sobre a prestação de serviços a sobreviventes de agressão sexual, entre em contato com o Resource Sharing Project ou com sua coalizão de enfrentamento da agressão sexual **tribal, regional ou estadual**.

- c. **Podemos atender crianças e adolescentes?** No caso de abuso sexual perpetrado contra uma criança, se os pais ou responsáveis se candidatarem a viver em uma moradia transitória financiada pela OVW com o filho que foi vítima, eles serão elegíveis para assistência sob o programa, desde que não sejam o(s) autor(es) do abuso.
- d. **E quanto aos casos em que a vítima de agressão sexual tem um parceiro íntimo, filhos, outros membros da família ou dependentes que precisam viver com ela na TH do OVW?** Os dependentes podem morar na unidade habitacional transitória. Entre em contato com o gerente de programa do OVW para solicitar informações sobre não dependentes que vivem com a vítima principal.
- e. **Por quanto tempo os sobreviventes de agressão sexual podem receber assistência habitacional e serviços de apoio em nosso programa de moradia transitória financiado pelo OVW?** De 6 a 24 meses, a menos que seja concedida uma dispensa da extensão de 6 meses. Os serviços voluntários de apoio devem ser oferecidos durante toda a duração da assistência habitacional, e os serviços de acompanhamento devem ser oferecidos por um período limitado após o término da assistência habitacional. Entre em contato com seu gerente do programa OVW para perguntas sobre a duração da assistência à moradia e/ou serviços de apoio voluntário.
- f. **Se achamos que um sobrevivente de agressão sexual precisa de terapia, aconselhamento, tratamento do uso de substâncias, aulas de parentalidade ou outros serviços, podemos exigir que ele participe desses serviços?** Não. A VAWA afirma que todos os serviços de apoio à moradia transitória financiados pelo OVW devem ser utilizados voluntariamente. “A participação nos serviços de apoio será voluntária. O recebimento dos benefícios de assistência habitacional descritos no § 2º não deverá ser condicionado à participação dos jovens, adultos ou seus dependentes em algum ou em todos os serviços de apoio que lhes forem oferecidos” [34 USC 12351 \(b\)\(3\)\(C\)](#). Essa é uma abordagem informada sobre trauma que permite que os sobreviventes controlem as decisões a respeito de quais serviços participarão. É uma prática recomendada oferecer serviços de recuperação voluntários e holísticos.

Capacitação adicional ou assistência técnica: se quiser obter mais informações sobre como criar acessibilidade para sobreviventes de agressão sexual à moradia transitória financiada pela OVW, fique à vontade para visitar o [Link do fale conosco do Resource Sharing Project](#) ou entre em contato com Rebeca Moisés no Resource Sharing Project pelo telefone 515-343-4176 ou rebekah@iowacasa.org. Você também pode visitar a página principal do RSP www.resourcesharingproject.org.